

16 de novembro de 2020

ESTATÍSTICAS DO TURISMO

Resultados preliminares – setembro de 2020

As estimativas referentes a setembro de 2020 revelam que 50,6% dos estabelecimentos do alojamento turístico da RAM registaram movimento de hóspedes (68,8% da capacidade do alojamento turístico total) neste mês. Analisando por segmento, verifica-se que a hotelaria é a que apresenta maior percentagem de estabelecimentos do seu segmento com movimento de hóspedes (68,9%), seguido do turismo no espaço rural com 66,7% e do alojamento local com 48,6%.

No mês de setembro de 2020, estimou-se um total de 271,5 mil dormidas no alojamento turístico, traduzindo um decréscimo de 65,1% em comparação com o mês homólogo. De sublinhar que excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, as dormidas do alojamento turístico apresentaram um decréscimo de 66,2% relativamente a setembro de 2019, superior ao observado no país, que foi de 53,4%. Os proveitos totais e os de aposento recuaram numa proporção semelhante à das dormidas (68,1% e 68,6%, respetivamente).

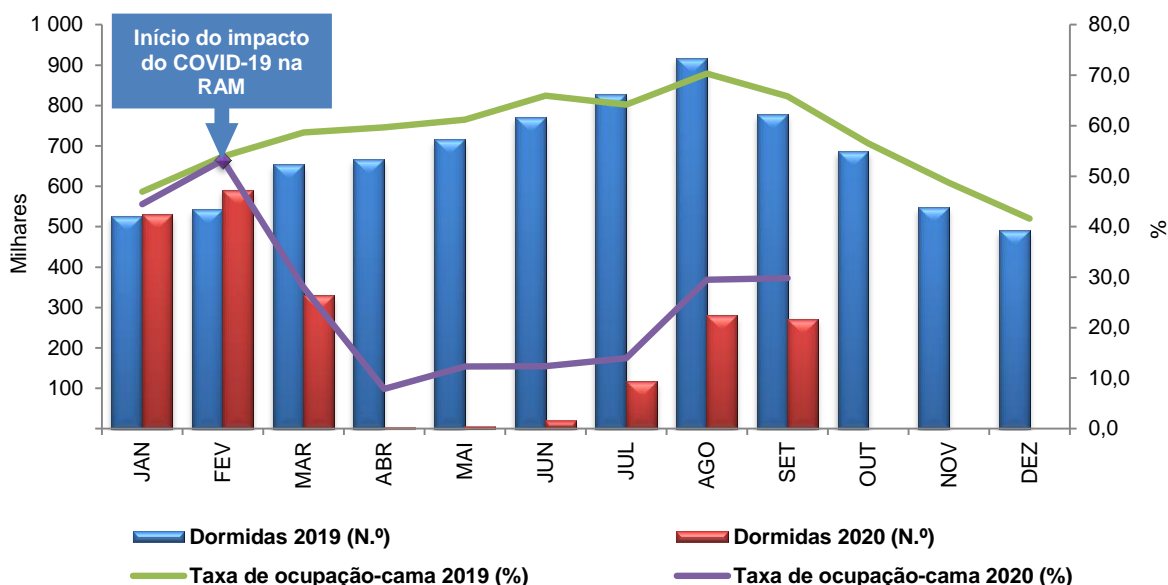
De janeiro a setembro de 2020, as dormidas no total do alojamento turístico na Região registaram um decréscimo de 66,4% comparativamente ao período homólogo, rondando os 2,1 milhões.

Voltando à análise mensal, é importante realçar que a hotelaria (segmento com 72,6% da capacidade total do alojamento turístico com movimento de hóspedes na RAM) apresentou um decréscimo de 67,3%, totalizando cerca de 214,6 mil dormidas em setembro de 2020 (mais 8,0 mil dormidas que no mês anterior). De janeiro a setembro de 2020, este segmento registou uma quebra de 67,6% nas dormidas (1,7 milhões), com uma perda de aproximadamente 3,6 milhões de dormidas relativamente ao mesmo período do ano anterior.

Por sua vez, a taxa de ocupação (cama) do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas) em setembro de 2020 não ultrapassou os 29,8% e os proveitos totais foram cerca de 12,9 milhões de euros, apresentando uma redução de 53,1 mil euros comparativamente ao mês anterior. De janeiro a setembro de 2020, os proveitos totais registaram no conjunto do alojamento turístico um decréscimo de 68,9% (-221,4 milhões de euros que nos primeiros 9 meses de 2019). O sector da hotelaria, no mês em referência, representou 92,6% do total de proveitos do conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas). Este sector registou uma taxa de ocupação (cama) de 31,9% em setembro de 2020.



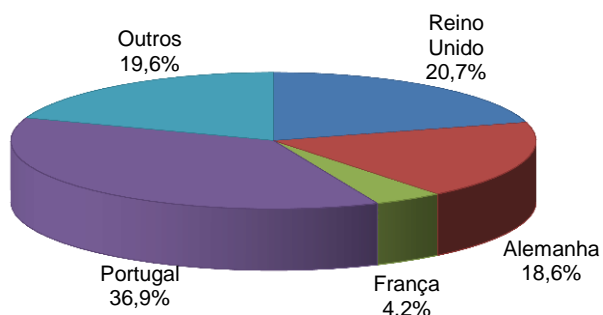
Gráf.1 – Evolução das dormidas e da taxa de ocupação-cama no alojamento turístico da R. A. Madeira (2019/2020)



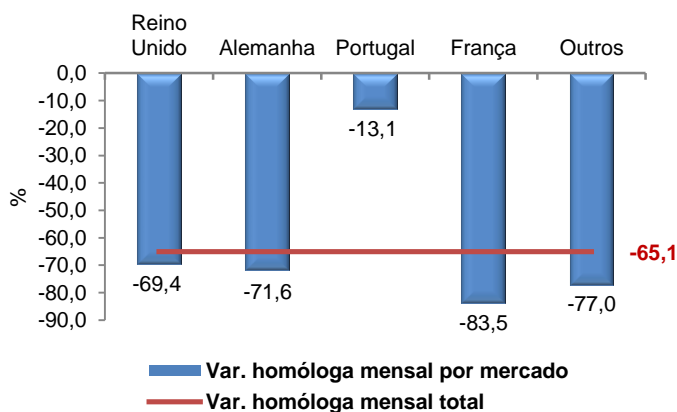
O valor da estada média registou um aumento relativamente ao mês anterior (4,31 noites), chegando às 4,50 noites.

O mês de setembro de 2020 continuou a registar valores significativamente baixos no RevPAR, que rondou os 21,39 euros no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), -58,8% que no mesmo mês do ano precedente. A hotelaria evidenciou um decréscimo de 58,4%, com um RevPAR de 23,48 euros. A média dos primeiros nove meses de 2020 no conjunto do alojamento turístico foi de 24,40 euros (-48,2% em relação ao período homólogo) e no sector da hotelaria de 26,51 euros (-47,9%). Por sua vez, o proveito por quarto utilizado (ADR) passou de 69,54€ em setembro de 2019 para 64,49€ em setembro de 2020 (-7,3%).

Gráf.2 – Distribuição das dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira segundo os principais países de residência habitual – setembro 2020



Gráf.3 – Evolução das dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira segundo os principais países de residência habitual – setembro 2020



Analisando os principais mercados emissores, as variações estimadas de dormidas no mês de setembro de 2020, mostram um desempenho mais gravoso para o mercado francês (-83,5%), enquanto os mercados britânico e alemão, registaram quebras a rondar os 70%, com variações menos acentuadas que no mês anterior, de -69,4% e -71,6%, respetivamente. O mercado nacional registou uma queda significativamente menos pronunciada nas dormidas, na ordem dos 13,1%.

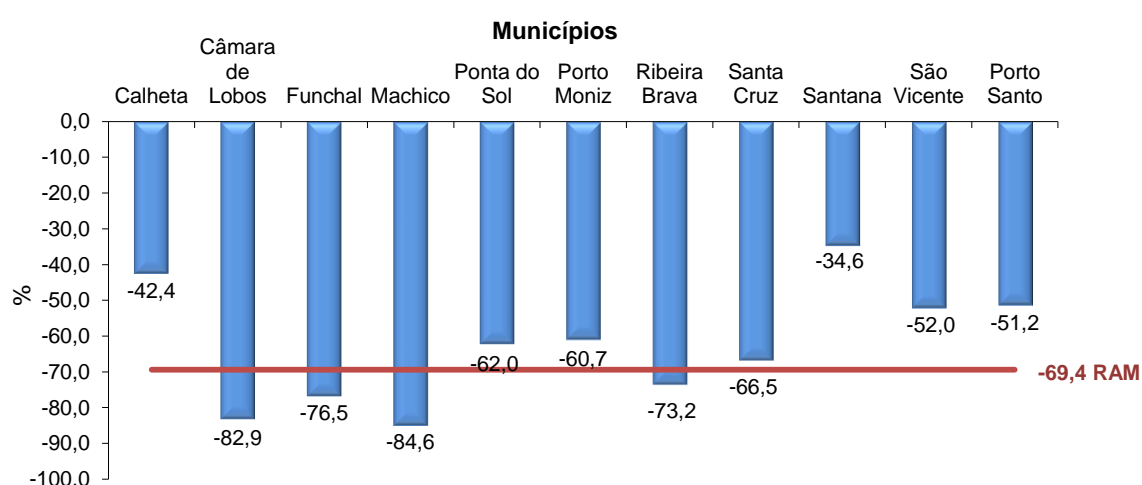
Em termos acumulados (de janeiro a setembro de 2020), o mercado francês, tal como no mês anterior, continua a registar a maior quebra com -82,1% de dormidas, seguido do mercado alemão e britânico, com decréscimos de 66,9% e 66,0%, respetivamente. O mercado português apresentou, para o mesmo período, a quebra menos acentuada, de -41,9%, relativamente ao período homólogo.

Resultados provisórios – agosto de 2020

De acordo com os dados revistos do mês de agosto de 2020, 52,0% dos estabelecimentos do alojamento turístico da RAM registaram movimento de hóspedes neste mês (67,2% da capacidade do alojamento turístico total). Analisando por segmento, verifica-se que é a hotelaria que apresenta maior percentagem de estabelecimentos do seu segmento com movimento de hóspedes (66,9%), seguido do turismo no espaço rural com 66,7% e do alojamento local com 50,3%.

No mês de agosto de 2020 foram contabilizadas aproximadamente 280,1 mil dormidas no total do alojamento turístico da RAM (-69,4% que no mesmo mês de 2019). A taxa de ocupação-cama de agosto de 2020 foi de 29,5% (1,3 pontos percentuais acima do anteriormente estimado). As dormidas da hotelaria na RAM representaram 73,8% do total, com um decréscimo de 72,3% face ao mesmo mês de 2019. A taxa de ocupação-cama na hotelaria regista um valor superior (30,8%) à média total.

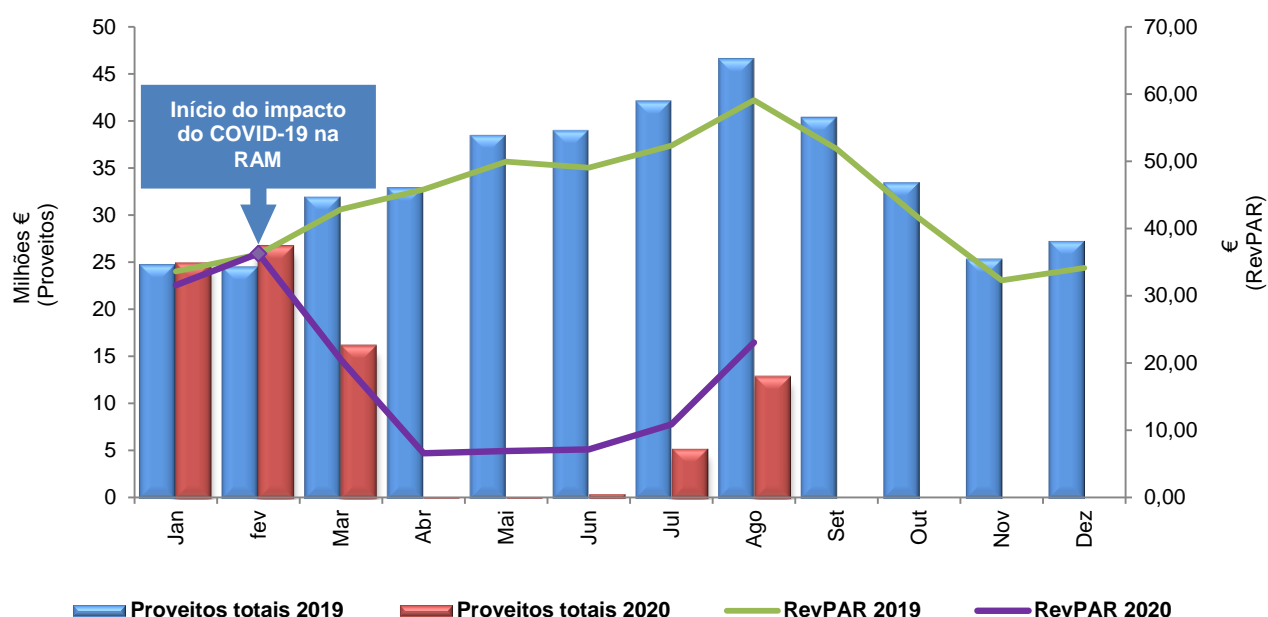
Gráf.4 – Variação homóloga mensal das dormidas no alojamento turístico nos municípios da R. A. Madeira (Agosto 2020)



Todos os municípios da região registaram quebras bastante significativas nas dormidas no conjunto do alojamento turístico no mês de agosto de 2020, com os municípios de Machico e Câmara de Lobos a observarem as descidas mais acentuadas de 84,6% e 82,9%, respetivamente.

Os proveitos totais do alojamento turístico da RAM (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), em agosto de 2020, foram cerca de 13,0 milhões de euros (-72,2% em relação ao mesmo mês do ano precedente), dos quais 67,3% corresponderam a proveitos de aposento. Estes, por sua vez, decresceram 72,3% em comparação com o mês homólogo. O sector da hotelaria, no respetivo mês, representou 91,4% do total de proveitos do conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas).

Gráf.5 – Evolução dos proveitos e do RevPAR no alojamento turístico da R. A. Madeira (2019/2020)



Em agosto de 2020, o proveito de aposento por quarto disponível (RevPAR) fixou-se em 23,06€ (-61,0% que no mês de agosto de 2019), enquanto o proveito de aposento por quarto utilizado (ADR) rondou os 75,33€ (-4,9%).

